

Notícias de Guimarães

Sociedade: **Ann 16.º N.º 814**
GUIMARÃES, Setembro de 1947
 Red. e Adm., R. da Rainha, 58-A. Tel. 4313
 Comp. e Imp., Minerva Vimaranesa. Tel. 4177
 Visado pela Censura. **Avença**

Director, editor e proprietário — **ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO**

Problemas citadinos

I A ASSISTÊNCIA

Em variadas tentativas — umas oficiais, outras de carácter particular —, Guimarães vem propugnando, numas centúrias de esforços, por solucionar os mais instantes problemas que à «assistência» dizem respeito.

Ensaçados os seus primeiros passos — que se iniciaram com a criação das casas de simples recolhimento, a fundação das gafarias e das misericórdias depois —, vemo-la tomar-se da preocupação constante em melhorar as suas condições de assistência e marcar, sem dúvida, um lugar proeminente no concurso dos povos, apresentando-nos um alto índice da sua unidade moral e revelando-nos embelecidos sentimentos de virtude.

Quer usando a prática da caridade, quer fomentando os salutares princípios da cooperação mútua, através o tempo concedido à vida de gerações e gerações, soube apetrechar-se com duas ordens hospitalares (tendo anexos asilos e creches para inválidos e crianças), como não regateou concurso para a manutenção e maior desenvolvimento da sua primeira casa de assistência — o Hospital de Santo António —, que, em nossos dias, e mercê o desvelado carinho de todos quantos a dirigem, poderá impor-se como coisa exemplar e benemerente. Outrossim, fundou dois asilos para a infância desvalida e três associações de previdência — a Artística Vimaranesa, a Fúnebre Familiar Operária e a Fúnebre de Vizela —, a quem se deve, no movimento geral dos seus interesses ou associados, o remédio das necessidades da vida e da morte, e, também, não pode esquecer, dentro da orgânica corporativa do Estado, as imperiosas necessidades da alimentação dos pobres, tanto a adultos como às crianças, ou, ainda, a assistência médica prestada aos seus numerosos operários sindicalizados.

Mas, apesar desta crucificada actividade, em que vem implorando de joelhos a caridade pública e a particular, tentava-se no ardor em que erra o seu desejo e humilha-se de não conseguir, de pronto, a solução completa destes problemas fundamentais que são outros tantos anseios da sua forte vontade e do seu inalterável querer. E diga-se de passagem: — A assistência em Guimarães, muito embora considerada notória, está longe de corresponder às suas necessidades.

Não será desprimor, para quem encare serenamente as coisas, salientar a humanitária acção que as Caixas de Previdência e as Caixas de Abono de Família vêm desenvolvendo no seio da vida portuguesa, como profícuo método assistencial.

Estas instituições tornam-se essenciais à vida dos povos e só há que lamentar a incompreensão existente na maioria dos casos e que, à vista do panorama português, a experiência ensina que o ensaio é demasiado oneroso para os que são atingidos pelo alargamento do seu âmbito.

No entretanto, somos daque-

les que se convencem da melhoria das suas futuras condições, pois «Roma e Pavia não se fizeram num dia».

Porém, o muito já feito não chega. Outros problemas há que a denegação do sopro favónio dos nossos tempos.

Em Guimarães — um dos maiores centros obreiros de Portugal e, também, um daqueles que mais paga de contribuições ao Estado —, ninguém confessa ver resolvido o problema da mendicidade, como não esquece a falta de protecção à Mãe e ao Filho, em épocas «prè-concepcional», «prè-natal» e «post-natal», aos adultos nas doenças infecciosas, às viúvas na sombria invulidez da sua trágica miséria e nos menores ferreteados com o estigma mordente da orfanidade.

Incoerência de acção? Coacção de movimentos?

Desconhecimento prático do que seja uma obra de assistência ou duma obra social?

Retorno penoso à comodidade dos tempos idos?

Não sabemos, nem a resposta será fácil.

O que, hoje em dia, valem e frutificam, são os exemplos. E estes ensinam-nos a possibilidade da melhoria das sociedades pelo esforço conjunto dos elementos que as compõem, desde que haja uma cabeça que oriente.

Assim se explica tudo o que Joseph Chamberlain operou de maravilhoso, na era vitoriana, numa velha cidade da velha Albion.

Simple presidente duma câmara municipal, quase que pela sua exclusiva força de vontade, deu vista aos cegos que se maravilham no êxtase do seu egoísmo e fez duma pequena cidade o baluarte seguro do

SONETO

VOLVO OS OLHOS ATRÁS... COMO ERA LINDO
O PASSADO DISTANTE! AS DECEPÇÕES
FORAM-ME UM TRAVO DOCE: AS ILUSÕES
UMA CHUVA DE PÉTALAS CAINDO...

FOI-ME O TEMPO INFLEXÍVEL DESTRUINDO
SONHOS DE ARTE, VONTADE, ASPIRAÇÕES...
ALEGRIA, ESPERANÇAS, ORAÇÕES,
TUDO O MONSTRO CRUEL ME FOI SUMINDO!

ERGO AINDA UM SORRISO Á FLOR DOS LÁBIOS.
MEUS GESTOS E PALAVRAS SÃO MAIS SÁBIOS.
CORRE-ME A VIDA FÁCIL COMO UM RIO

AZUL DE ÁGUAS TRANQUILAS... O QUE AMEI
DORME AO FUNDO DAS ÁGUAS. SÓ NÃO SEI
DE ONDE ME VEM A SENSACÃO DE FRIO!

INÉDITO
1947.

AMÉRICO DURÃO.

Um Amigo que chega

ALBANO DE SOUSA GUISE

Encontra-se entre nós, desde ontem, este nosso querido Amigo e prestimoso conterrâneo que do Rio de Janeiro, onde ocupa lugar de grande relevo, veio propositadamente a Guimarães para assistir à inauguração do Santuário Eucarístico da Penha, marcada para o próximo domingo.

Aquele nosso respeitável conterrâneo, embora com sacrifício, não quis deixar de vir, com a sua presença, dar mais uma grande prova do muito que quer à sua Terra Natal e do grande interesse que o anima em prol do engrandecimento da maravilhosa Estância da Penha para que esta prospere de cada vez mais.

Daqui a oito dias vai inaugurar-se, após a bênção do Santuário Eucarístico, o gran-

progresso, tanto no campo social como em matéria de assistência.

E pergunta-se: — por que não há-de partir de Guimarães o exemplo, se se reconhecer, em verdade, que ela foi o fulcro em torno do qual se gerou e ampliou a Pátria Portuguesa?

Marchemos sempre, pois que a História no-lo impõe e a Civilização no-lo aconselha.

Siúl.

O meu Menino

Tu deste-mo, Senhor. E o lar em festa
Junto daquele berço pequenino,
Uma alegria santa manifesta,
Tal como se nascera o Deus-Menino.

Mas Tu levaste o meu menino loiro,
Senhor, naquela tarde úmida e fria;
E foi-se o meu amor, o meu tesouro,
Com ele desertou minha alegria.

Levaste-mo, Senhor. E o seu sorriso,
Boquinha d'ouro, angelical doçura,
Abria-se, p'ra mim num paratzo,
Como visão celeste de ventura.

Meu róseo bebê, meu anjo alado,
Razão de ser do meu orgulho e brio,
Eu hei-de ser gemido angustiado
Junto ao teu berço, que ficou vazio.

Botão em flor, ao vendaval desfeito,
Aurea esperança dum viver felice,
Sonhava em ti, ao estreitar-te ao peito,
Um doce companheiro na velhice.

Cubram-me embora os crepes da saudade,
Terel em Deus, um lenitivo à dor;
Seja feita, Senhor, Tua vontade,
Cumpram-se os teus designios, Senhor!

Setembro-1947.

MENDES SIMÕES.

Realiza-se domingo próximo a Grande Peregrinação à Penha

No domingo próximo o Concelho de Guimarães vai escrever mais uma brilhante página na sua já brilhantíssima História.

A Peregrinação deste ano tem um significado especial



visto que coincide com a solene inauguração do monumental Santuário Eucarístico e do seu magnífico carrilhão, realizando-se, ainda, no mesmo dia, ante a formosíssima Imagem de Santa Maria da Oliveira de Guimarães — Padroeira da Cida-

M O D A

Um ponto fundamental, já indiscutível: a saia desce.

Do chão à orla, entre 17 e 35 centímetros, é a distância preconizada.

Como irão reagir os vendedores de meias?

Não se pode dizer: — usa-se esta cor e não aquela.

Porque se usam todas, não sãozinhas mas amalgamadas, como paleta em que o pincel baralhasse tudo.

No entanto, para outono, as clássicas são lembradas: folha-morta, verde, canela, tijolo, mostarda.

E para inverno: em primeiro plano, preto e azul escuro; a seguir, fogo, fumo, azul pastel, ocre, alguns verdes e areia mesclada a castanho.

Saia travada para a tarde e para a noite. Roda em plissado, para a manhã.

E bastantes efeitos de falsa roda, como por exemplo uma frente de folhos sobrepostos sobre saia travada; longos panos caídos sobre a linha fuso; drapados abaixo das ancas; leques em pequenos aventais, etc.

Contrasenso apresentado por

um costureiro novo — Christian Dior —: saia comprida para a rua e curta para noite.

A moda ordena que a mulher tenha: seio e anca visíveis e cintura fina. Novas cintas apareceram a fim de lhe obedecer, que deixam o corpo perfeitamente à vontade e até mesmo com um bocadinho de ventre.

O casaco redingote apresenta pequena gola militar, a fechar no pescoço.

Em baixo, grande barra de pele.

Alguns chapéus fazem lembrar as toucas holandesas. Cingem absolutamente a cabeça, da testa à nuca e guarnecem-se com fina renda.

Bastantes tricórnios do século XVIII.

Boinas Rembrandt.

António, o cabeleireiro da moda, apresenta lindas tranças feitas em veludo vermelho e cabelo preto ou em veludo azul claro, com pérolas e cabelo loiro. Colocam-se no alto da cabeça.

Aurora Jardim.

Escola de Futebol do Vitória

No passado domingo foi apresentada, pelo respectivo treinador, Sr. Artur Baeta, no campo da Amorosa, a Escola de Futebol do Vitória, tendo assistido a Direcção do Clube e os representantes da Imprensa. O estado de aproveitamento dos *miudos* deixou em todos a melhor impressão, o que é motivo de parabéns para os professores e alunos e bem assim para o glorioso Clube que, num futuro mais ou

menos próximo, colherá os frutos da bela iniciativa. Nas dezenas de rapazes que pudemos contemplar há muitos que por certo virão a ser excelentes elementos para continuarem a honrar as tradições do Clube que é orgulho dos vimezanenses. Para isso basta saberem compreender a missão que lhes compete, aproveitando convenientemente os ensinamentos que lhes estão a ser ministrados com tanto desvelo.

de — no alto da nossa soberba montanha, a Consagração do Concelho ao Coração Imaculado de Maria.

E para que todos estes actos, que serão precedidos de uma soleníssima HORA SANTA na noite de sábado, dia 13, no templo da Colegiada, pudessem ser revestidos da maior sumptuosidade, deslocam-se propositadamente a Guimarães Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira e os Venerandos Arcebispo de Braga e Bispo do Porto, Senhores D. António Bento Martins Júnior e D. Agostinho de Jesus e Sousa, assim como o santo velho Rev. Dr. Francisco Cruz.

O Senhor Cardeal Patriarca será acompanhado desde o limite do concelho, às 16 horas de sábado, até esta cidade, pelos Senhores Arcebispo de Braga e Bispo do Porto; Governador Civil do Distrito, Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, Mesa da Irmandade da Penha, Comissão de Melhoramentos e Junta de Turismo e outras individualidades vimezanenses.

O cortejo, que dará entrada na cidade pela Avenida Conde de Margaride, atravessará, depois, a Rua de Paio Galvão, o Fournal e a Rua de Santo António, seguindo pela Avenida Duarte Pacheco e Rua de Serpa Pinto até ao Largo de Martins Sarmento, efectuando-se, em seguida, nos Paços do Concelho, a sessão de boas vindas.

A Hora Santa, no templo da Colegiada, que para tal fim ostentará luxuosa decoração, principiará às 22 horas desse dia com a assistência dos ilustres Prelados e Autoridades, fazendo-se ouvir, no coro, uma grande orquestra, sob a regência do Rev. Alberto Braz, professor do Seminário Conciliar.

A Imagem de Nossa Senhora da Oliveira, que vai ser este ano conduzida na Peregrinação à Penha, regressará, proceionalmente, ao fim da tarde de domingo, à sua Igreja, nesta cidade.

Os ilustrados párocos das freguesias da cidade dirigiram a todos os seus colegas do Arciprestado a seguinte circular:

Rev.º Senhor

Empenhados como todos estamos pelo maior brilho e imponência da nossa grandiosa Peregrinação à Penha, no próximo dia 14 do corrente, vimos pedir, com o máximo empenho, toda a atenção de V. Rev.ª para o seguinte:

1) Que as freguesias marginais da estrada de Famalicão a Guimarães compareçam em massa, às 16 horas e meia do dia 13, sábado, para a recepção festiva que devemos prestar ao Eminentíssimo Cardeal Patriarca e demais Venerandos Prelados;

2) que todas as freguesias do concelho, logo ao começo da noite desse dia, pelas 21 horas, acendam fogueiras no mais alto dos seus montes e outeiros, celebrando a vigília do grande acontecimento, que será a Consagração de Guimarães ao Imaculado Coração de Maria;

3) que haja a maior pontualidade na comparência dos peregrinos, às 9 horas do dia 14, no Campo da Feira, para receberem a bênção de Sua Eminência e logo partirem para a Penha;

4) que ninguém se ausente da esplanada do Santuário Eucarístico da Penha sem terminar a Santa Missa do Senhor Arcebispo Primaz e a alocação do Senhor Cardeal Patriarca, e que todos compareçam de tarde, com as suas bandeiras (após duas horas de intervalo), para a solene Consagração e Bênção Eucarística;

5) finalmente, que em todos os campanários do concelho, ao ouvir-se a grande girândola no cimo da Penha, cerca das 17 horas, anunciando o momento soleníssimo da Consagração, repiquem os sinos festivamente e para que ninguém deixe de se associar em espírito ao acto sublime que então se realiza.

Do acendrado zelo e dedicação de V. Rev.ª, esperamos se dignará tomar as necessárias providências, para que tudo decorra do melhor modo possível.

Confessem-se sumamente reconhecidos os

De V. Rev.ª
col.ª ven.ª em J. C.
P.º Augusto José Borges de Sá
P.º Luís Gortzaga de Sousa Fonseca
P.º Hilário Veloso de Barros.

Guimarães, 3 de Setembro de 1947.

Ao Povo de Guimarães

Devendo chegar, a esta cidade, pelas 16 horas do dia 13 do corrente, Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa e Suas Ex.ªs Rev.ªs os Senhores Arcebispo de Braga e Bispo do Porto, que vêm presidir à Peregrinação à Penha, a comissão promotora desta grandiosa manifestação de fé, pede a todos os vimezanenses que se associem às homenagens a prestar: a tão ilustres Hóspedes, cobrindo-os de flores, e ornamentando com colgaduras e bandeiras as sacadas das casas e iluminando-as na noite daquele dia. Pede ainda aos habitantes da Cidade para que conservem engalanadas as suas casas à passagem da Peregrinação, na manhã do dia 14 e manifesta-lhes o seu antecipado reconhecimento pela atenção que se dignem dispensar a este seu apelo.

Guimarães, 5 de Setembro de 1947.

A Comissão Promotora da Peregrinação à Penha.

JANELA No MEU

para o caminho...

Ao principiarmos esta secção, da forma como vai epigrafada, lembramo-nos da frase de um escritor citada por um nosso professor em determinada cadeira:

— «São os nossos sentidos as janelas abertas para o mundo exterior».

A frase pitoresca encerra uma verdade biológica:

São os órgãos dos sentidos que nos relacionam com tudo que nos rodeia.

As suas excitações provocadas por agentes como a luz, o calor, o som, etc., são por eles transmitidas ao cérebro que as transforma em sensações. Então, portanto, estreitamente ligados ao sistema nervoso.

E' muito deficiente ainda o conhecimento da fisiologia dos sentidos do homem.

A velha classificação dos cinco sentidos não satisfaz inteiramente, pois temos de admitir: o sentido do equilíbrio, o sentido da temperatura e o sentido muscular.

Como sabe qualquer menino da admissão ao liceu e é de velha tradição, os sentidos são: o tacto, o gosto, o olfacto, a audição e a visão.

Apesar da insuficiência dos conhecimentos humanos já atrás mencionada, o certo é que as coisas se passam de um modo muito mais complicado.

Sabe-se, assim, que o ouvido contém outro aparelho sensorial que não capta os sons, é inteiramente estranho à percepção destes.

Dizem alguns fisiologistas que aquele aparelho é constituído pelos canais semicirculares contidos no ouvido, mercê dos quais o corpo toma conhecimento da sua posição no espaço e consegue equilibrar-se. (Sentido de equilíbrio).

Com os órgãos do tacto, apercebemos as sensações de quente e frio (sentido da temperatura).

O gosto é também um sentido muito complexo, porque todos nós possuímos variadas sensibilidades gustativas: para o doce, amargo, ácido e salgado.

Mas deixemos a divagação sem originalidade a que os sentidos nos levaram e expliquemos as intenções da nossa secção:

Em «janela aberta para o caminho» poromos as nossas palavras ao serviço de tudo que no nosso caminho se nos afigurar digno de defender. Desta janela diremos e comentaremos o que observarmos na estrada da nossa vida.

Até breve!...

Porto, 1-9-47.

Elísio de Vasconcelos.

Festa de SANTO ANTONINO

Conforme temos noticiado, realiza-se hoje a Festa de Santo Antonino, no monte do mesmo nome, a qual é feita a expensas do respeitável Vimezanense Sr. Gaspar Lopes Martins e promete este ano revestir-se de grande brilhantismo. Haverá de manhã na linda capelinha, recentemente restaurada, uma imponente solenidade religiosa, seguindo-se o tradicional *pic-nic*, a que devem assistir numerosas pessoas das relações do Sr. Gaspar Lopes Martins.

Durante a tarde realizar-se-á um animado arraial com fogo, música, bazar de prendas, etc. O recinto ostentará vistosa decoração.

Vasilhame novo

Vendem-se pipas, meias pipas e barris, em castanho ou em eucalipto. Falar com Amadeu Esteves & Irmão — Covas — GUIMARÃES — Telefone 4293.

CANTINHO

Está na forja a reforma Liceal.

E o grande problema é o Latim.

Suprimi-lo? Limitá-lo? Beneficiá-lo?

A questão é complicada.

As *Novidades* têm batalhado tremendamente em favor do Latinzinho. E foram as *Novidades* que em 23 infligiram a Serras e Silva uma liçãozinha que parecia irresponsável. Pois em 28 *O Comércio do Porto* honrava-se com a resposta do grande Mestre que se lia com o prazer mais alto e a mais fina surpresa.

Tenho admirado muitas vezes Serras e Silva. Desta vez ainda o vi subir mais alto.

Na escala do saber à sempre graus!

No belo do dizer também os há!

* * *

Fechou a *Cenáculo* o seu ano escolar. E fechou com chave de ouro.

As doze páginas de Alexandrino dos Santos valem um bom livro. E que bem escritas são!

As oito de Pereira da Cunha prendem tanto como arrasam. Tão profundo é tal saber!

As cinco de Francisco Faria têm alta oportunidade.

Os quatro números são quatro jóias.

* * *

Jerónimo de Almeida tem estado em maré alta de inspiração.

Que poemas tão belos que tem feito!

G.

FARPAS

Anda o povo atrapalhado, Francamente embaraçado Com o novo tipo de pão! Não sabe o que há-de comer, Se pode ou não escolher «O que fôr mais à feição»!

E faz mil complicações Com um, dois e três tostões Sem que ninguém o entenda... Um diz que a melhor maneira E' comprá-lo na padaria, Outro no posto de venda!

Diz outro que o mais seguro E' comprar o «pão escuro» Em defesa da carteira... Que o «de luxo» é preferido Quando possa ser vendido P'lo preço do «de primeira».

Espalham-se os falatórios, Inventam-se os relatórios Com os tipos preferidos... E as donas de cada lar Não se cansam de falar Nesta *cantiga* aos maridos!

Desde já posso dizer Que não consigo entender Tanta treta desta gente! O caso assim é burlesco... «Ou bem que este pão é fresco Ou bem que este pão é quente!»

Só nesta *cousa* se pensa E por mais que a imprensa Esclareça este assunto, Fazem uma trapalhada Que não se consegue nada E é «bater em defunto»!

Mas para que há barulho Se para encher o *bandulho* Foi sempre um grande canudo?... E quem está como um ovo Diz que o pobre Zé Povo Está habituado a tudo!...

Darmoa.

Festa de N. Senhora da Guia

Realiza-se amanhã a festividade anual em honra de Nossa Senhora da Guia, que se venera na sua capelinha do Largo 1.º de Maio, constando do seguinte programa:

A's 9 horas missa cantada;

A's 18 horas exposição, sermão pelo rev. Guilherme Arieira, muito ilustrado coadjutor da freguesia de S. Torcato, Te-Deum e bênção do Santíssimo Sacramento.

Durante o dia a capelinha estará aberta, encontrando-se a formosa imagem à veneração dos fiéis.

CONTRASTES!...

Bodas de Prata do Vitória

Na última Assembleia Geral do Vitória Sport Club ficou assente que, na devida oportunidade, se celebrasse a comemoração das Bodas de Prata deste categorizado grupo desportivo. Embora sejamos um leigo dos mais leigos em matéria de Foot-Ball e embora, ainda, só nos encontremos ligados a esse ramo de Desporto pelos desejos de termos brilhar, em disciplina e em técnica, o Vitória de Guimarães, achamos bem cabida a ideia de serem condignamente festejadas as suas Bodas de Prata. São 25 anos de actividade desportiva e, em abono da verdade, poderá dizer-se que, à parte uns ligeiros deslises — e quem é que os não tem?! — o Vitória de Guimarães soube conquistar, durante esse rodar do tempo, um lugar de merecido destaque. E', pois, de toda a justiça que as suas Bodas de Prata não passem despercebidas, motivo por que não discordamos da resolução tomada na referida A. G.

A tal respeito, *Um velho Victoriano* esboçou um programa para esse efeito, publicado no último «Notícias», e do qual constam alguns números que merecem a devida atenção. A nós — não obstante isso possa significar «*meter foice em seara alheia*», apenas nos parece que esse programa só peca por ser um pouco *comilão*, pois aquilo que se pretende fazer com dois almoços e um jantar, poderá fazer-se — e talvez com mais acertada confraternização desportiva — só com um almoço ou só com um jantar. Todos reunidos — antigos e actuais dirigentes e antigos e actuais jogadores — o ambiente tornar-se-ia mais íntimo e até mais adaptado à manifestação de solidariedade e de regozijo perante o passado de 25 anos do Vitória, acto a que outras pessoas se poderiam associar. Porém, a nossa opinião pode ser infeliz e, nesse caso, desde já pedimos desculpa às pessoas que com ela se sentirem contrariadas. Da nossa parte — sempre habituados a dizer o que sentimos — é assim que pensamos e, de resto, uma única coisa desejamos: — Que tudo corra o melhor possível e que, portanto, as Bodas de Prata do Vitória assinalem um passado digno de estimular o presente e o futuro.

Protecção aos animais

Conforme a Imprensa noticiou, o Senhor Ministro do Interior ordenou que a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Segurança Pública exerçam uma rigorosa fiscalização contra o uso do aguilhão e ainda contra outros maus tratos aos animais. Inteiramente justificada a atitude tomada pelo Senhor Ministro, resta agora que as ordens de Sua Ex.ª sejam cumpridas com o devido acatamento. Para os animais, também há leis sobre a protecção que lhes deve ser dispensada e, em face disso, torna-se necessário que o cumprimento das mesmas seja tomado em consideração, por quem de direito, o que, infelizmente, nem sempre tem acontecido. E a propósito de maus tratos aos animais, não poderemos deixar de citar os Torneios de Tiro aos Pombos, bárbaros espectáculos, cuja proibição se impõe, quer pelo lado do coração, quer pelo da própria educação. Nesse sentido, deverão agir as Sociedades Protectoras dos Animais, junto do Senhor Ministro do Interior, a quem, com certeza, não repugnará proibir tão cruel *matança* de inocentes pombinhas. Quem quiser exhibir a sua qualidade de bom

atirador, que o faça em Torneios de Tiro aos Pratos.

Queixumes

Em virtude de ter aparecido alguma carne nos talhos — facto de muita satisfação para as pessoas que carecem desse alimento, assim como para todas aquelas que estavam a suportar tão forçada *abstinência* e ainda para as donas de casa, que não deixaram de se amofinar com essa falta — veremos se esse abastecimento principia a ser normalizado de forma a terminarem os queixumes a tal respeito. Para já, registamos esta boa nova com justificado prazer e fazemos votos para que a Cruz não volte a sair do Calvário!...

E falando de queixumes, igualmente os temos ouvido contra o preço excessivo da sardinha e contra a venda de outro peixe já impróprio para consumo. Outras pessoas, então, queixam-se contra a falta de providências referentes à repressão da mendicidade, constituída, sobretudo, por mendigos de fora do concelho e por crianças, quando aqui não há razão para semelhante cenário. Muitos outros queixumes temos ouvido, mas, por hoje, não esticamos mais o fio dessa meada, tanto mais que lá diz o adágio popular: «*O que não se faz em dia de Santa Luzia, se fará em outro dia.*»

Mais uma vez...

Cumprindo um dever de solidariedade humana, mais uma vez vimos chamar a atenção das respectivas Autoridades para o excesso de velocidade com que muitos automóveis e seus *congêneres* atravessam as ruas da cidade. Ainda há dias, esteve a registar-se um desastre no Fournal e foi — como diz o nosso povo — por uma *unha negra* que o mesmo se não deu. Embora no deserto, protestamos contra esses excessos e lamentamos que a vida dos peões esteja sujeita a tais imprevistos. Como melhor processo para acabar com as desvairadas velocidades, bastaria uma lei com os três artigos seguintes:

«Art.º 1.º — O excesso de velocidade será punido com a apreensão da respectiva carta, por tempo nunca inferior a 20 anos, independentemente de outras penalidades, que desse facto resultarem;

Art.º 2.º — Fica revogada a legislação em contrário;

Art.º 3.º — Esta lei entra imediatamente em vigor.»

E se assim não fôr, teremos de continuar a trazer na algebeira o passa-porte para o outro mundo!...

X.

Batá

A falta de carne em Guimarães

Como dissemos no número passado, os talhantes de Guimarães fizeram uma esclarecida exposição à IGA acerca dos motivos que têm originado a falta de carne em Guimarães.

Na mesma exposição, os talhantes mencionaram os encargos anuais de cada talho, encargos esses que oneram em mais de 2500 cada quilo de carne, nos talhos de categoria média, visto que nos de categoria superior são sensivelmente maiores.

Depois de feita a exposição de números, os talhantes referiram-se à carne congelada e passaram a ocupar-se da disparidade que há entre as tabelas de preços de Guimarães e de Braga, segundo as quais os comerciantes de Guimarães, porventura com maiores encargos, são obrigados a vender por menos. E concluem: «o único modo de solucionar razoavelmente, justamente, este aspecto do problema, será equiparar, isto é, igualar as tabelas dos dois concelhos, quer as de venda das carnes, quer a da compra do gado.»

ABASTECIMENTO DO CONCELHO

A Delegação Concelhia da I. G. A. de Guimarães informa terem sido recebidos para abastecimento do concelho, pelos armazéns abaixo mencionados, os contingentes de géneros que lhe foram atribuídos no mês de Setembro:

- Mesquita & Costa - Braga, 304 quilos de arroz; Antunes, Macedo & C. - Braga, 770 quilos de arroz; Francisco P. S. Quintas - Guimarães, 10.575 quilos de arroz; Ribeiro & Martin, Lt. - Guimarães, 12.750 quilos.

Esta Delegação Concelhia informa, também, os consumidores da sua área de racionamento que os tipos, qualidades, formatos, capitações, preços e importâncias máximas a cobrar pela venda de pão de trigo a domicílio, são os constantes da nota abaixo:

Tipos de pão e capitações

- a) Tipo «Especial» - Rações actuais de pão de 1.ª - base, 150 grs.; b) Pão de 1.ª - Ração base de 157,5 grs.; c) Pão de 2.ª - Ração de 250 grs.

Qualidades e formatos do pão

- a) Pão de tipo «Especial»: Qualquer formato, 77 grs. \$40, quilo \$520; «Carcaça», 308 grs. 1\$50, quilo \$600; «Fôrma», 924 grs. 4\$50, quilo \$500. b) Pão de 1.ª qualidade: «Pontas abaixo», 515 grs. 1\$70, quilo \$330. c) Pão de 2.ª qualidade: «Pontas abaixo», quilo 2\$40.

Importâncias máximas a cobrar pela venda de pão ao domicílio

- a) Pão de tipo «Especial»: Por cada ração de 154 grs., \$05, duas unidades de 77 grs.; Por duas rações em formato de 308 grs. «carcaça», (uma unidade de 308 grs. \$10), não podendo exceder \$30 por cada grupo de 4 unidades de 308 grs.; Por cada «fôrma» de 924 grs., \$25. b) Pão de 1.ª qualidade: Por cada ração de 250 grs., \$05; Por cada duas rações em formato de 500 grs. «pontas abaixo», \$10. c) Pão de 2.ª qualidade: Por cada duas rações de 250 grs., \$5.

Assim informa esta Delegação que usamos automaticamente a consumidores de pão de tipo «Especial» todos os consumidores de pão de 1.ª. Os consumidores de pão de 1.ª que não desejem passar a consumidores de pão de tipo «Especial» devem dirigir-se a esta Delegação a fim de lhes serem trocadas, gratuitamente, as respectivas cartas.

Os consumidores que desejem mudar de fornecedor deverão entregar os respectivos pedidos de transferência de 1 a 10 de cada mês, a fim de serem considerados no começo do mês seguinte.

nosso apelo às almas generosas a favor do pobre casal que tem uma filha no Sanatório

O nosso apelo a favor daquele pobre casal que tem há anos uma filha no Sanatório do Outão e que pretende ir visitar a infeliz menina, encontra eco no coração de alguns nossos leitores, tendo sido já entregues na nossa redacção os seguintes donativos:

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes: Anónima (50\$00), Anónimo (5\$00), Anónimo (10\$00), Gaspar Pinto de Carvalho, das Caldas da Rainha (25\$00), A transportar (90\$00).

Declaração

O abaixo assinado declara que deixou de ser empregado da firma Manuel Simões Sobral, desde o dia 1/9/47 e que continua a manter o seu posto como empregado na firma Edm. Margarida Gonçalves, na Rua da Liberdade, desta cidade, onde continua a atender todos os seus amigos e clientes.

Manuel da Silva Correia Natal.

pretende-se ALUGAR casa ou andar com 3 divisões até 500\$00 por mês. Resposta a esta Redacção.

Santa Casa de M. de Guimarães

Sessão de Mesa de 5 de Setembro de 1947

Sob a presidência do Ex.º Provedor, Sr. Mário de Sousa Menezes, reuniu a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia.

A Mesa, superiormente autorizada por Sua Ex.ª o Sub-Secretário de Estado da Assistência Social, como consta do officio da Direcção Geral de Assistência, N.º 3.605/IA, de 26 de Agosto findo, deliberou tomar as seguintes providências sobre a situação dos funcionários dos Serviços Administrativos (Secretaria) quando, por motivo de doença ou idade, devidamente comprovado, forem obrigados a abandonar o seu respectivo cargo:

- a) - Aos referidos funcionários, com 15 ou mais anos de bom e efectivo serviço e menos de 25, será concedida, a título gracioso, no caso de invalidez, a pensão anual de 50 % sobre o seu vencimento base, paga em duodécimos; b) - Aos que tiverem 25 ou mais anos de igual serviço e menos de 36, a pensão de 60 % e aos que tiverem 36 ou mais a pensão de 75 %, nos termos da alínea anterior; c) - A quantidade e a qualidade do serviço prestado deverão ser apreciadas pela Mesa, à face dos elementos que a mesma tiver ao seu alcance; d) - A concessão das mencionadas pensões só poderá ter lugar desde que, com mais a despesa proveniente desse encargo, não fique excedida a percentagem de 30 % das receitas ordinárias, em virtude da despesa com o pessoal não poder ir além dessa percentagem; e) - Para efeitos do disposto nas allneas antecedentes, inscrever-se-á no Orçamento Ordinário ou no Suplementar, conforme as circunstâncias o determinarem, a verba necessária para fazer face a esses encargos, devendo, no entanto, providenciarem-se no sentido de os funcionários, nas condições previstas, receberem a pensão que lhes competir a partir do dia em que, em consequência dos motivos indicados, abandonarem o serviço; f) - Quando, porém, em qualquer altura se verificar que a despesa com o pessoal do quadro geral da Misericórdia é superior a 30 % das receitas ordinárias, as pensões deverão ser reduzidas, em percentagem igual, ou até extintas, se a força das circunstâncias assim o exigir; g) - Igualmente ficará sem efeito a presente deliberação, uma vez que os funcionários beneficiados ao abrigo da mesma venham a ingressar em alguma Caixa de Aposentações ou Caixa de Previdência por onde passem a receber qualquer pensão de carácter permanente e por motivo da sua invalidez; h) - Ainda poderão ser extintas as pensões em referência, se os interessados deixarem de ter bom comportamento moral e civil.

da cidade

Boletim Elegante

Anniversários natalícios

Fazem anos: No dia 8, o menino Jorge José, filho do nosso estimado correspondente em Vizela sr. José Luis de Almeida e os nossos prezados amigos srs. Manuel Fernandes Porto, proprietário em Infias, e Manuel Fernandes; no dia 10, o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Torcato Mendes Simões; no dia 11, a senhora D. Ermelinda Angélica de Almeida, veneranda mãe dos nossos prezados amigos e distintos colaboradores srs. Dr. Eduardo de Almeida e Jerónimo de Almeida; no dia 12, a senhora D. Georgina de Barros Silva, esposa do nosso bom amigo sr. Alvaro da Silva Martins e a senhora D. Regina Guise, esposa do nosso prezado amigo sr. J. Severo de Sousa Guise, ausente em S. Paulo (Brasil); no dia 13, as senhoras D. Maria da Madre de Deus Lobo de Carvalho e D. Joana Viamonte Lobo da Silveira e o nosso prezado amigo sr. José Maria Félix Pereira; no dia 14, mademoiselle Maria Eduarda Dias de Castro Fernandes.

Partidas e chegadas

Esteve há dias nesta cidade o nosso querido Amigo e talentoso Pintor de Arte Sr. Abel Cardoso, a quem tivemos o prazer de cumprimentar, após o que regressou à sua vivenda de Gondar, onde se encontra em gozo de férias.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o rev. Francisco Saraiva de Carvalho Brandão.

Casamentos

No Mosteiro de Santa Marinha da Costa, realizou-se, ontem, com grande pompa, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. Alberto Alexandre Rodrigues de Figueiredo Guimarães, filho do importante industrial do Pevidém e nosso querido amigo sr. José Rodrigues Guimarães e de sua esposa a sr.ª D. Maria Rosa da Cunha Guimarães, com a sr.ª D. Maria Fernanda Marques Rodrigues de Abreu, gentil e prezada filha do também nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Adelino Ribeiro de Abreu e de sua esposa a sr.ª D. Camilla Marques Rodrigues.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo sr. José Maria Nunes, muito digno Tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, Parabéns.

Baptizado

No templo de N.ª S.ª da Oliveira baptizou-se, no domingo, uma filhinha do nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. João Xavier de Carvalho e de sua esposa, que recebeu o nome de Maria Alzira. Foram padrinhos a sr.ª D. Alzira Teixeira e o sr. António Abreu Bastos.

Diversas Notícias

O problema da habitação Em sessão do dia 27 do corrente a Câmara Municipal deliberou que se promovesse a aquisição amigável e, na sua impossibilidade, judicialmente, por meio de expropriação urgente, dos terrenos indispensáveis à construção de um bairro de casas de renda económica a levar a efeito nesta cidade, pela Federação das Caixas de Previdência, devendo, para tanto, pedir-se superiormente que a referida expropriação, a ter de se fazer, seja considerada de utilidade pública urgente e isto para não haver delongas na aquisição do terreno e construção do referido bairro, visto o mesmo, e em parte, resolver o problema da habitação em Guimarães.

Pela Policia

António Macedo, casado, comerciante, do lugar do Cruzeiro, freguesia de Infias, deste concelho, apresentou queixa na Policia contra dois indivíduos, cujos nomes indicou, por furto de traços e raizes de pinheiro no valor de 700 escudos.

A quem pertencem os objectos

No Comando da Policia de Segurança Pública, desta cidade, encontram-se apreendidos um relógio de pulso de senhora e uma caneta de

Desastre numa fábrica

Quando o carpinteiro António Coelho, de 45 anos, natural da freguesia de Infias, deste concelho, trabalhava com uma serra braçal, nas obras da fábrica de Tecidos de Linho, propriedade da Empresa de Sampedro, em Lordelo, aquela, por um desvio qualquer, decepu-lhe três dedos da mão esquerda. Deu entrada no Hospital da Misericórdia, desta cidade, onde ficou internado.

Agressão a um menor

Emília Pereira de Lima, viúva, doméstica, da freguesia de Nespereira, queixou-se à Policia contra Genoveva Maria, casada, tecedeira, da mesma freguesia, por esta ter agredido um seu neto de 5 anos, de nome José Maria Carneiro Alves, causando-lhe um ferimento no frontal e ter-lhe arrancado um dente do maxilar inferior.

Falecimentos e Sufrágios

Com 18 meses de idade, finou-se a menina Maria de Fátima, filha do Sr. Manuel Pedro Ferreira Braga e da Sr.ª D. Teresa Pereira Domingues Braga.

Batá FARINHA DE TRIGO AMERICANA VENDE CONSTANTINO ALVES Rua da Madrôa, 3.

Volta a Portugal em Bicicleta

Os corredores da Volta a Portugal em Bicicleta passaram na segunda-feira à tarde por Guimarães e foram aplaudidos desde a Avenida Conde de Margaride até à Avenida Alberto Sampaio, por muito povo que se juntou para presenciar a sua passagem.

Santos Gonçalves, do Benfica, foi o primeiro corredor a cortar a meta, estabelecida no Toural, ganhando assim uma colcha de seda, oferecida pelo Sr. Antero H. da Silva. O primeiro corredor do norte ganhou um envelope-mistério, oferecido pelo Vitória Sport Club.

Um minuto após a passagem de Santos Gonçalves, surgiu um pelotão constituído por Jerónimo Souto, João Rebelo, Max André, Baltazar Rocha, José Ferreira, Fernando Moreira, Moreira de Sá, José Martins, João Lourenço e o resto da formação, com Império dos Santos, Onofre, etc. Apareceu a seguir sozinho Tavares da Silva, que se atrasou por ter dado uma queda a caminho desta cidade.

da cidade Boletim Elegante

Anniversários natalícios

Fazem anos: No dia 8, o menino Jorge José, filho do nosso estimado correspondente em Vizela sr. José Luis de Almeida e os nossos prezados amigos srs. Manuel Fernandes Porto, proprietário em Infias, e Manuel Fernandes; no dia 10, o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Torcato Mendes Simões; no dia 11, a senhora D. Ermelinda Angélica de Almeida, veneranda mãe dos nossos prezados amigos e distintos colaboradores srs. Dr. Eduardo de Almeida e Jerónimo de Almeida; no dia 12, a senhora D. Georgina de Barros Silva, esposa do nosso bom amigo sr. Alvaro da Silva Martins e a senhora D. Regina Guise, esposa do nosso prezado amigo sr. J. Severo de Sousa Guise, ausente em S. Paulo (Brasil); no dia 13, as senhoras D. Maria da Madre de Deus Lobo de Carvalho e D. Joana Viamonte Lobo da Silveira e o nosso prezado amigo sr. José Maria Félix Pereira; no dia 14, mademoiselle Maria Eduarda Dias de Castro Fernandes.

Partidas e chegadas

Esteve há dias nesta cidade o nosso querido Amigo e talentoso Pintor de Arte Sr. Abel Cardoso, a quem tivemos o prazer de cumprimentar, após o que regressou à sua vivenda de Gondar, onde se encontra em gozo de férias.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o rev. Francisco Saraiva de Carvalho Brandão.

Casamentos

No Mosteiro de Santa Marinha da Costa, realizou-se, ontem, com grande pompa, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. Alberto Alexandre Rodrigues de Figueiredo Guimarães, filho do importante industrial do Pevidém e nosso querido amigo sr. José Rodrigues Guimarães e de sua esposa a sr.ª D. Maria Rosa da Cunha Guimarães, com a sr.ª D. Maria Fernanda Marques Rodrigues de Abreu, gentil e prezada filha do também nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Adelino Ribeiro de Abreu e de sua esposa a sr.ª D. Camilla Marques Rodrigues.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo sr. José Maria Nunes, muito digno Tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, Parabéns.

Baptizado

No templo de N.ª S.ª da Oliveira baptizou-se, no domingo, uma filhinha do nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. João Xavier de Carvalho e de sua esposa, que recebeu o nome de Maria Alzira. Foram padrinhos a sr.ª D. Alzira Teixeira e o sr. António Abreu Bastos.

Diversas Notícias

O problema da habitação Em sessão do dia 27 do corrente a Câmara Municipal deliberou que se promovesse a aquisição amigável e, na sua impossibilidade, judicialmente, por meio de expropriação urgente, dos terrenos indispensáveis à construção de um bairro de casas de renda económica a levar a efeito nesta cidade, pela Federação das Caixas de Previdência, devendo, para tanto, pedir-se superiormente que a referida expropriação, a ter de se fazer, seja considerada de utilidade pública urgente e isto para não haver delongas na aquisição do terreno e construção do referido bairro, visto o mesmo, e em parte, resolver o problema da habitação em Guimarães.

Pela Policia

António Macedo, casado, comerciante, do lugar do Cruzeiro, freguesia de Infias, deste concelho, apresentou queixa na Policia contra dois indivíduos, cujos nomes indicou, por furto de traços e raizes de pinheiro no valor de 700 escudos.

A quem pertencem os objectos

No Comando da Policia de Segurança Pública, desta cidade, encontram-se apreendidos um relógio de pulso de senhora e uma caneta de

Teatro Jordão

HOJE, às 15 e às 21,30 h.

Uma epopeia sensacional!

TODOS MORRERAM CALÇADOS

com: ERROL FLYNN e OLIVIA DE HAVILLAND.

Quarta-feira, 10, às 21,30 horas: A maravilhosa obra prima do cinema francês OS TROVADORES MALDITOS com: ARLTTY, MARIA DÉA, FERNAND SEDOUX, etc.

Sexta-feira, 12, às 21,30 horas: A última criação do grande actor Harry Baur em PECADOS DA JUVENTUDE

Uma alta comédia que fala ao coração!, com: GUILLAUME DE SAX, MONIQUE JOYCE e LISE DELAMARE.

Aguas Santas do VIMEIRO

Os Depositários Castelo Branco & C.ª, na Rua Sampaio Bruno, 12, Telefone 24326-Porto, encontram-se aptos a satisfazer qualquer pedido.

Estas famosas águas já se encontram à venda em Guimarães na CONFEITARIA VITÓRIA, de Evangelista da Silva Oliveira.

da cidade Boletim Elegante

Anniversários natalícios

Fazem anos: No dia 8, o menino Jorge José, filho do nosso estimado correspondente em Vizela sr. José Luis de Almeida e os nossos prezados amigos srs. Manuel Fernandes Porto, proprietário em Infias, e Manuel Fernandes; no dia 10, o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Torcato Mendes Simões; no dia 11, a senhora D. Ermelinda Angélica de Almeida, veneranda mãe dos nossos prezados amigos e distintos colaboradores srs. Dr. Eduardo de Almeida e Jerónimo de Almeida; no dia 12, a senhora D. Georgina de Barros Silva, esposa do nosso bom amigo sr. Alvaro da Silva Martins e a senhora D. Regina Guise, esposa do nosso prezado amigo sr. J. Severo de Sousa Guise, ausente em S. Paulo (Brasil); no dia 13, as senhoras D. Maria da Madre de Deus Lobo de Carvalho e D. Joana Viamonte Lobo da Silveira e o nosso prezado amigo sr. José Maria Félix Pereira; no dia 14, mademoiselle Maria Eduarda Dias de Castro Fernandes.

Partidas e chegadas

Esteve há dias nesta cidade o nosso querido Amigo e talentoso Pintor de Arte Sr. Abel Cardoso, a quem tivemos o prazer de cumprimentar, após o que regressou à sua vivenda de Gondar, onde se encontra em gozo de férias.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o rev. Francisco Saraiva de Carvalho Brandão.

Casamentos

No Mosteiro de Santa Marinha da Costa, realizou-se, ontem, com grande pompa, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. Alberto Alexandre Rodrigues de Figueiredo Guimarães, filho do importante industrial do Pevidém e nosso querido amigo sr. José Rodrigues Guimarães e de sua esposa a sr.ª D. Maria Rosa da Cunha Guimarães, com a sr.ª D. Maria Fernanda Marques Rodrigues de Abreu, gentil e prezada filha do também nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Adelino Ribeiro de Abreu e de sua esposa a sr.ª D. Camilla Marques Rodrigues.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo sr. José Maria Nunes, muito digno Tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, Parabéns.

Baptizado

No templo de N.ª S.ª da Oliveira baptizou-se, no domingo, uma filhinha do nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. João Xavier de Carvalho e de sua esposa, que recebeu o nome de Maria Alzira. Foram padrinhos a sr.ª D. Alzira Teixeira e o sr. António Abreu Bastos.

Diversas Notícias

O problema da habitação Em sessão do dia 27 do corrente a Câmara Municipal deliberou que se promovesse a aquisição amigável e, na sua impossibilidade, judicialmente, por meio de expropriação urgente, dos terrenos indispensáveis à construção de um bairro de casas de renda económica a levar a efeito nesta cidade, pela Federação das Caixas de Previdência, devendo, para tanto, pedir-se superiormente que a referida expropriação, a ter de se fazer, seja considerada de utilidade pública urgente e isto para não haver delongas na aquisição do terreno e construção do referido bairro, visto o mesmo, e em parte, resolver o problema da habitação em Guimarães.

Pela Policia

António Macedo, casado, comerciante, do lugar do Cruzeiro, freguesia de Infias, deste concelho, apresentou queixa na Policia contra dois indivíduos, cujos nomes indicou, por furto de traços e raizes de pinheiro no valor de 700 escudos.

A quem pertencem os objectos

No Comando da Policia de Segurança Pública, desta cidade, encontram-se apreendidos um relógio de pulso de senhora e uma caneta de

Anniversários natalícios

Fazem anos: No dia 8, o menino Jorge José, filho do nosso estimado correspondente em Vizela sr. José Luis de Almeida e os nossos prezados amigos srs. Manuel Fernandes Porto, proprietário em Infias, e Manuel Fernandes; no dia 10, o nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. Torcato Mendes Simões; no dia 11, a senhora D. Ermelinda Angélica de Almeida, veneranda mãe dos nossos prezados amigos e distintos colaboradores srs. Dr. Eduardo de Almeida e Jerónimo de Almeida; no dia 12, a senhora D. Georgina de Barros Silva, esposa do nosso bom amigo sr. Alvaro da Silva Martins e a senhora D. Regina Guise, esposa do nosso prezado amigo sr. J. Severo de Sousa Guise, ausente em S. Paulo (Brasil); no dia 13, as senhoras D. Maria da Madre de Deus Lobo de Carvalho e D. Joana Viamonte Lobo da Silveira e o nosso prezado amigo sr. José Maria Félix Pereira; no dia 14, mademoiselle Maria Eduarda Dias de Castro Fernandes.

Partidas e chegadas

Esteve há dias nesta cidade o nosso querido Amigo e talentoso Pintor de Arte Sr. Abel Cardoso, a quem tivemos o prazer de cumprimentar, após o que regressou à sua vivenda de Gondar, onde se encontra em gozo de férias.

Doentes

Encontra-se gravemente enfermo o rev. Francisco Saraiva de Carvalho Brandão.

Casamentos

No Mosteiro de Santa Marinha da Costa, realizou-se, ontem, com grande pompa, o enlace matrimonial do nosso prezado amigo sr. Alberto Alexandre Rodrigues de Figueiredo Guimarães, filho do importante industrial do Pevidém e nosso querido amigo sr. José Rodrigues Guimarães e de sua esposa a sr.ª D. Maria Rosa da Cunha Guimarães, com a sr.ª D. Maria Fernanda Marques Rodrigues de Abreu, gentil e prezada filha do também nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Adelino Ribeiro de Abreu e de sua esposa a sr.ª D. Camilla Marques Rodrigues.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança do sexo masculino, a esposa do nosso prezado amigo sr. José Maria Nunes, muito digno Tesoureiro do Banco Nacional Ultramarino, Parabéns.

Baptizado

No templo de N.ª S.ª da Oliveira baptizou-se, no domingo, uma filhinha do nosso prezado amigo e distinto colaborador sr. João Xavier de Carvalho e de sua esposa, que recebeu o nome de Maria Alzira. Foram padrinhos a sr.ª D. Alzira Teixeira e o sr. António Abreu Bastos.

Diversas Notícias

O problema da habitação Em sessão do dia 27 do corrente a Câmara Municipal deliberou que se promovesse a aquisição amigável e, na sua impossibilidade, judicialmente, por meio de expropriação urgente, dos terrenos indispensáveis à construção de um bairro de casas de renda económica a levar a efeito nesta cidade, pela Federação das Caixas de Previdência, devendo, para tanto, pedir-se superiormente que a referida expropriação, a ter de se fazer, seja considerada de utilidade pública urgente e isto para não haver delongas na aquisição do terreno e construção do referido bairro, visto o mesmo, e em parte, resolver o problema da habitação em Guimarães.

Pela Policia

António Macedo, casado, comerciante, do lugar do Cruzeiro, freguesia de Infias, deste concelho, apresentou queixa na Policia contra dois indivíduos, cujos nomes indicou, por furto de traços e raizes de pinheiro no valor de 700 escudos.

A quem pertencem os objectos

No Comando da Policia de Segurança Pública, desta cidade, encontram-se apreendidos um relógio de pulso de senhora e uma caneta de

Administração Geral dos CTT

Fraudes praticadas com vales do correio viciados pelos tomadores

A Administração Geral dos CTT comunica o seguinte: Indivíduos portadores de falsos documentos abonatórios vêm ultimamente emitindo vales postais de pequenas importâncias, mencionando nos mesmos um suposto destinatário pelo nome que consta daqueles documentos.

Uma vez na posse dos vales, viciam as indicações das importâncias a transferir, elevando em regra o seu montante a 4 ou 5 contos.

Nas localidades de destino dos vales e sempre depois da hora de encerramento das tesourarias, fazem quaisquer operações comerciais que liquidam com os vales viciados depois de os assinarem com o nome inscrito no falso documento de abonação de que são portadores. As tesourarias e estações dos CTT não pagam, evidentemente, os vales nestas condições: ficando, assim, lesadas as pessoas que os receberam para liquidação de transacções comerciais.

A Administração Geral dos CTT aconselha, portanto, a não aceitação, de pessoas desconhecidas, de vales do correio para cobertura de quaisquer operações, senão depois de verificados pelos tesoureiros de finanças ou por pessoal das estações, em exercício de funções.

Insiste ainda a Administração Geral dos CTT no uso de todas as possíveis precauções quando seja pedida a abonação de vales do correio e telegráficos por pessoas cuja identidade não seja suficientemente conhecida.

Os Diálogos Radiofónicos

da Lélé e do Zequinha

estão a ser publicados pelo jornal «Os Ridículos»

Têm alcançado grande êxito os diálogos radiofónicos da Lélé e do Zequinha, simpático casal lisboeta criado pelos consagrados humoristas Anibal Nazaré e Nelson de Barros e interpretado pela gentil actriz Irene Velez e pelo popular actor Vasco Santana. Se deseja possuir a colecção desses diálogos, revivendo, na sua leitura, os momentos de boa graça portuguesa que a Lélé e o Zequinha proporcionam todos os domingos, basta-lhe adquirir o popular bi-semanário humorístico «Os Ridículos», que assegurou a sua publicação em rigoroso exclusivo na Imprensa.

Batá

tinta permanente, cujos artigos foram furtados, nesta cidade, durante os dias das Festas Gualterianas e entregam-se a quem provar pertencer-lhes.

Desastre numa fábrica

Quando o carpinteiro António Coelho, de 45 anos, natural da freguesia de Infias, deste concelho, trabalhava com uma serra braçal, nas obras da fábrica de Tecidos de Linho, propriedade da Empresa de Sampedro, em Lordelo, aquela, por um desvio qualquer, decepu-lhe três dedos da mão esquerda. Deu entrada no Hospital da Misericórdia, desta cidade, onde ficou internado.

Agressão a um menor

Emília Pereira de Lima, viúva, doméstica, da freguesia de Nespereira, queixou-se à Policia contra Genoveva Maria, casada, tecedeira, da mesma freguesia, por esta ter agredido um seu neto de 5 anos, de nome José Maria Carneiro Alves, causando-lhe um ferimento no frontal e ter-lhe arrancado um dente do maxilar inferior.

Falecimentos e Sufrágios

Com 18 meses de idade, finou-se a menina Maria de Fátima, filha do Sr. Manuel Pedro Ferreira Braga e da Sr.ª D. Teresa Pereira Domingues Braga.

Dr. Elias da Costa

ADVOCADO L. da Oliveira n.º 15

580 Ausente durante o mês de Agosto

Léle e propagal e «Notícias de Guimarães»

Câmara Municipal

A Câmara Municipal em sua última sessão deliberou, entre outras coisas, o seguinte:

Ractificar, nos termos do ar.º 78.º do Código Administrativo, o acto do Sr. Presidente na passagem de guias de responsabilidade da Câmara, a favor dos doentes pobres do concelho que tiveram de dar entrada no Hospital Geral de Santo António, do Porto, e na Casa de Saúde do Bom Jesus, em Braga, respectivamente, António José de Sousa e Maria da Conceição Mendes Caldas, conforme atestados que apresentaram e ficam arquivados para os devidos efeitos; pôr em arrematação, no dia 24 do corrente, pelas 14 horas, na Sala das Sessões da Câmara, a pavimentação da Estrada Municipal N.º 6, entre a Rua Cap. Alfredo Guimarães e o cruzamento com estrada nacional 207-4, cuja base de licitação é de Escs. 103.885, recebendo-se para esse efeito propostas em carta fechada até às 14 horas do dia designado; aumentar de 210.000 para 500.000 a renda anual da Casa da Escola do lugar do Valinho, freguesia de Polvoreira, cujo edificio pertence presentemente a Amadeu Esteves & Irmão, da mesma freguesia; organizar o 2.º orçamento suplementar da receita e despesa geral do município para o ano económico corrente, nos termos do art.º 684.º do Código Administrativo; que as percentagens adicionais às contribuições gerais do Estado a vigorar no ano de 1948 e que não de servir de base para a organização do orçamento ordinário, como receita, fossem as votadas no ano findo; fixar o dia 10 do corrente para a reunião ordinária do Conselho Municipal.

AGRADECIMENTO

FERNANDO AUGUSTO TEIXEIRA e sua Esposa CLOTILDE DOS SANTOS TEIXEIRA julgam ter agradecido a todas as pessoas que lhes manifestaram a sua amizade a quando do falecimento de seu estremo filho Fernando Augusto, compartilhando da sua dor, mas reaceando ter cometido alguma involuntária falta, vêm por esta forma repará-la, a todos testemunhando a sua indelével gratidão.

Guimarães, 4 de Setembro de 1947. 603

Agradecimento

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Oliveira, agradece, reconhecida, às Ex.ªs Autoridades e Entidades que tomaram parte na brilhante Procissão de Nossa Senhora da Oliveira, bem como à Polícia de Segurança Pública, os bons serviços que prestou na regularização do trânsito, e a todas as pessoas que de uma maneira geral contribuíram para o brilhantismo da Solenidade feita em honra da Padroeira de Guimarães.

E participa que no dia 18 do corrente, pelas 9 horas, será celebrada uma Missa na Igreja de N. Senhora da Oliveira, pelos benfeitores da aludida festividade.

Guimarães, 3 de Setembro de 1947. 611

Agradecimento

A família da falecida Maria de Sousa Garcia de Freitas procurou agradecer a todas as pessoas que de algum modo lhe manifestaram o seu pesar; porém, na dúvida de ter havido qualquer lapso no cumprimento desse seu dever, vem por este meio repará-lo, protestando a todos a sua muita gratidão.

Aproveita a oportunidade para comunicar que a missa do 30.º dia por alma da saudosa extinta será celebrada amanhã, segunda feira, às 8,30 horas, no templo de N. S.ª da Oliveira e agradecer a todas as pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Guimarães, 7 de Setembro de 1947.

A Família.

Batá

PRECISA-SE Empregadas para balcão, estabelecimento de luxo. Informa nesta Redacção C. C. 600

O preço da carne

Por despacho de S. Ex.ª o Ministro da Economia começa a vigorar neste concelho, a partir do dia 15 do corrente, a seguinte tabela de preços, por kg., para a venda de carne ao público:

| Carne de vaca: | |
|--------------------------------|--------|
| Lombo limpo | 24\$00 |
| Vasio s/ osso | 22\$40 |
| Vasio c/ osso | 18\$40 |
| Carne de 1.ª s/ osso | 20\$40 |
| > > c/ osso | 15\$80 |
| > > 2.ª s/ osso | 14\$80 |
| > > c/ osso | 11\$60 |
| > > 3.ª s/ osso | 11\$60 |
| > > c/ osso | 9\$20 |
| Lingua limpa | 20\$00 |
| Rim limpo | 18\$00 |
| Rilada e gorduras | 9\$60 |
| Ossos | 2\$00 |
| Carne de vitela: | |
| Carne de 1.ª limpa | 22\$80 |
| Costelete | 17\$60 |
| Perna c/ osso | 17\$60 |
| Carne de 2.ª s/ osso | 17\$20 |
| > > c/ osso | 13\$40 |
| > > 3.ª s/ osso | 14\$40 |
| > > c/ osso | 11\$20 |
| Rim limpo | 18\$00 |
| Rilada e gorduras | 9\$60 |
| Ossos | 2\$00 |

MANIFESTO ESTATISTICO DE COLHEITAS

Termina no dia 30 de Setembro o manifesto estatístico da colheita de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico e batata de sequeiro.

Este manifesto — instituído pelo dec. 26.408 de 9 de Março de 1936 — destina-se exclusivamente a fins estatísticos e sobre ele impende o segredo profissional, não podendo servir para quaisquer outros fins: estabelecimentos de contribuições, requisição de gêneros, condicionamento de vendas, etc. Não deve pois ser confundido com outras declarações que aos produtores são exigidas com qualquer destes fins, nomeadamente como o manifesto do centeio que o decreto n.º 36 355 de 16 de Julho último, que autorizou as suas transacções em mercado livre, extinguiu.

Os impressos próprios para o efeito devem ser procurados, preenchidos e entregues nas regedorias das freguesias onde tenham sido colhidos os produtos acima citados; quem tiver colhido em mais duma freguesia, deverá manifestar separadamente o que colheu em cada uma delas. Prevê a legislação em vigor multas que vão de 10\$00 a 2.000\$00 para quem assim não proceder ou fizer declarações falsas.

Aos regedores incumbe a distribuição dos impressos para o manifesto, cujo custo é de \$30, pelos interessados que os procurarem nas respectivas regedorias, a recolha e envio às Câmaras Municipais dos manifestos feitos, a necessária propaganda para o efeito e a participação ao Instituto Nacional de Estatística das transgressões estatísticas — falta ao manifesto ou falsa declaração — de que tiverem conhecimento. Nos autos levantados por sua participação cabe-lhes, por lei, 25 % das multas aplicadas.

O penteado é uma Arte.
E em penteados só
AGUIAR-CABELEIREIRO
é grande Mestre.

Salão Aguiar
Telefone, 4216 — GUIMARÃES

REPRESENTAÇÕES

dos diversos artigos a colocar nos Armazéns de Malhas, Miudezas e Fazendas Brancas, nos Distritos de Aveiro, Coimbra, Santarém, Leiria e Vizeu (Centro).

PRETENDE:
AGÊNCIA CENTRAL DE REPRESENTAÇÕES
Passeio Infante D. Henrique, 31
Telefone, 323
FIGUEIRA DA FOZ 409

com clientela já adquirida há anos e êxitos assegurados. Dão-se e pedem-se referências bancárias e comerciais.

Precisa-se empregado de escritório. Informa nesta Redacção C. C. 599

Farelo de trigo para alimentação de gado

Vende, por junto e a retalho
CONSTANTINO ALVES —
R. da Madroa n.º 3. 587

«Notícias de Guimarães» n.º 814-7-9-947.

COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

ANÚNCIO

ARREMATÇÃO

(2.ª publicação)

No dia 27 de Outubro próximo, pelas 11 horas, há-de-se proceder à arrematação, em hasta pública, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e nos autos de acção de divisão de cousa comum, em que é autor Joaquim Ribeiro da Silva Marques, solteiro, empregado comercial, do lugar da Cruz, freguesia de São Jorge de Selho, desta comarca, e são réus Alfredo da Silva Marques e mulher Rosa Oliveira Sampaio, do mesmo lugar e freguesia, e outros, dos prédios a seguir designados:

- Primeiro**
«Campo do Souto», descrito da Conservatória do Registo Predial sob N.º 29.121 e inscrito na matriz sob o art. 286.
- Segundo**
Prédio urbano de um andar, com quintal, inscrito na matriz urbana sob o art. 203.
- Terceiro**
Prédio urbano de um andar, com quintal, inscrito na matriz urbana sob o art. 204.

Quarto
Prédio urbano de um andar, com quintal, inscrito na matriz urbana sob o art. 205.

Todos estes prédios estão onerados com o usufruto vitalício a favor de Josefa Maria Pereira, viúva, da freguesia de São Jorge de Selho, desta comarca, ficam situados nesta freguesia e formam o prédio descrito na Conservatória sob o N.º 29.121, e vão à praça, no seu conjunto, pelo preço de trinta mil escudos (30.000\$00).

Guimarães, 30 de Julho de 1947.

O Chefe da 1.ª Secção,
António Vitorino de Queiroz.

Verifiquei a exactidão. 597

O Juiz de Direito,
João Leal.

Assoc. Artística Vimaranesse

COMUNICADO

Leva-se ao conhecimento dos interessados que, tendo sido extinto o «Entrepoto Fabril de Curtidos de Guimarães, L.ª», pelo prazo de 30 dias e em proposta feita em carta fechada ao Presidente da Direcção, está posto a concurso o aluguer das dependências do rez-do-chão do seu edificio-sede, sito à Rua de Gil Vicente, desta cidade, reservando-se a Direcção ao direito de escolha para os fins que julgar mais convenientes.

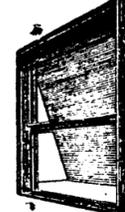
A Secretaria encontra-se aberta em todos os dias úteis das 18 às 19 horas.

Guimarães, 30 de Agosto de 1947.

O Presidente da Direcção,
a) Luis Filipe Gonçalves Coelho.

VENDEM-SE 4 casas térreas, edificadas em terreno próprio para maiores edificações, em frente à Fábrica do Castanheiro. Recebem-se propostas, na Rua da Rainha, 88. 564

Anunciar no «Notícias de Guimarães» é fazer uma boa propaganda.

Agentes:—

SOUSA & FERREIRA, L.ª
Largo 28 de Maio
GUIMARÃES

CANDIDO DIAS, L.ª
Rua das Flores, 282 301

PORTO Telef. 1 871 Teleg. 1 Didias

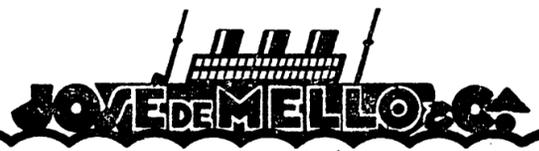
Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bolsa

CAMIONAGEM

Transportes de Carga e Mudanças
BARCAGENS e Despachos
AGENTES TRANSITÁRIOS



Casa fundada em 1882
RUA NOVA DA ALFANDEGA N.º 67
PORTO

Telefones 78 e Estado 57 **CORREIO Apartado 12**

Depois de haver passado por completa remodelação, a

OURIVESARIA SOUSA

sauda a sua numerosa e estimada clientela e convida-a a visitar as suas novas e luxuosas instalações, no Largo do Toural.

Exposição permanente de uma colossal e valiosa colecção de **PRATAS e JÓIAS.** 560

OBJECTOS DE OURO, PRATA e PEDRAS PRECIOSAS.

FRANCISCO JOAQUIM DE FREITAS & GENRO
CASA CHAFARICA
(REGISTADA) 600

Largo do Toural, 70 a 73 — Telefone, 4306 — GUIMARÃES

Anexo: **ARMAZÉM DE MERCEARIA** de Francisco Pereira da Silva Quintas

CORRESPONDENTES de:
Banco Borges & Irmão, Banco Burnay, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Lisboa & Açores, Banco Pinto & Sotto-Mayor, Banco Português do Atlântico, Banco Regional de Aveiro, Credit Franco-Portugais, Piano Pereira & C.ª — Banqueiros.

DEPOSITARIOS de:
Companhia Portuguesa de Tabacos, A Tabaqueira, Fósforos, Companhia Previdente, Produtos «Shell», Sociedade de Produtos Lácteos.

Vinhos Borges e Lotaria do Banco Borges & Irmão.
Recebem-se encomendas para fornecimento de **SULFATO, ADUBOS e ENXOFRE**, da CUF, que serão executadas na sua totalidade e aos preços oficiais.

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS